CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

BEATRIZ SOUSA FREITAS BRITO

CAMILA GOUVEIA MASCARENHAS

JAMILE ROCHA DOS ANJOS

TAYRONE ROCHA DOS SANTOS

DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

BEATRIZ SOUSA FREITAS BRITO

CAMILA GOUVEIA MASCARENHAS

JAMILE ROCHA DOS ANJOS

TAYRONE ROCHA DOS SANTOS

DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Artigo apresentado com critério para aprovação parcial da disciplina Trabalho de conclusão de Curso.

Prof. Orientador: MSc. Rodrigo Santos Damascena

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2023

BEATRIZ SOUSA FREITAS BRITO

CAMILA GOUVEIA MASCARENHAS

JAMILE ROCHA DOS ANJOS

TAYRONE ROCHA DOS SANTOS

DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Artigo apresentado com critério para aprovação parcial da disciplina Trabalho de conclusão de Curso.

Prof. Orientador: MSc. Rodrigo Santos Damascena

_____, ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Me Rodrigo Santos Damascena
Centro Universitário de Excelência (UNEX)

_____

Prof. Luanna Lua Sousa Felicio

Centro Universitário de Excelência (UNEX)

_____

Prof.Palloma Graziely Moitinho Cordeiro

Centro Universitário de Excelência (UNEX)

Desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem no Brasil: uma revisão integrativa da literatura

Development of Burnout Syndrome in nursing professionals in Brazil: an integrative review of the literature

Beatriz Sousa Freitas Brito [1]

Camila Gouveia Mascarenhas [1]

Jamile Rocha dos Anjos [1]

Tayrone Rocha dos Santos [1]

1 Acadêmica do curso de Psicologia, Unex, Vitória da Conquista, Ba.

2 Acadêmica do curso de Psicologia, Unex, Vitória da Conquista, Ba.

3 Acadêmica do curso de Farmácia, Unex, Vitória da Conquista, Ba.

4 Acadêmico do curso de Biomedicina, Unex, Vitória da Conquista, Ba.

RESUMO

A Síndrome de Burnout é uma doença adquirida devido ao desgaste físico, psicológico e emocional ocasionada em razão de um estresse crônico no trabalho. Dessa forma, os profissionais de enfermagem têm se tornado um grupo vulnerável a tal doença por causa da exposição contínua ao sofrimento humano dos pacientes. O objetivo deste artigo foi analisar a associação entre os fatores de risco e Síndrome de Burnout em enfermeiros e técnicos de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura Brasileira, onde foram avaliado novos parâmetros de conhecimento sobre o tema e correlacionando-os com outros questionamentos e fenômenos. Após a análise nas bases de dados escolhidos e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 6 artigos científicos, onde foi observado que a Síndrome de Burnout tem prevalência em profissionais do sexo feminino, casadas, na faixa etária de 20 a 50 anos, com pelo menos um filho, além disso notou-se que o duplo ou triplo vínculo empregatício favorece o desenvolvimento da doença levando ao aumento dos níveis de cortisol basal e a automedicação nesses profissionais. Dessa forma, concluiu-se que a exposição aos fatores de estresse no trabalho somado aos fatores determinantes para o desenvolvimento da síndrome de burnout, os profissionais de enfermagem têm grandes chances de desenvolver a doença.

Palavras-chave: Burnout; Esgotamento; Enfermeiros; Brasil.

ABSTRACT

Burnout Syndrome is a disease acquired due to physical, psychological and emotional exhaustion caused by chronic stress at work. Thus, nursing professionals have become a vulnerable group to this disease because of the continuous exposure to human suffering of patients. The aim of this article was to analyze the association between risk factors and Burnout Syndrome in nurses and nursing technicians. This is an integrative review of the Brazilian literature, where new parameters of knowledge on the subject were evaluated and correlated with other questions and phenomena. After the analysis in the chosen databases and according to the inclusion and exclusion criteria, 6 scientific articles were selected, where it was observed that the Burnout Syndrome is prevalent in female professionals, married, in the age group of 20 to 50 years, with at least one child, in addition it was noted that the double or triple employment relationship favors the development of the disease leading to increased basal cortisol levels and self-medication in these professionals. Thus, it was concluded that exposure to stress factors at work, in addition to the determining factors for the development of burnout syndrome, nursing professionals have a high chance of developing the disease.

Keywords: Burnout; Exhaustion; Nurses; Brazil.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB), também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é um processo de enfraquecimento decorrente de um período de estresse profissional no qual o trabalhador é exposto. Uma tensão crônica no contexto laboral, ampliada pelo contato direto e excessivo com outras pessoas, por efeito da tensão emocional constante, atenção concentrada e grande responsabilidade profissional. (AREIAS; COMANDULE, 2006).

O termo "*Burnout"* provém do verbo inglês "*to burn out*", que significa na língua portuguesa "queimar por completo" ou "consumir-se". Esse termo foi originado pelo psicanalista Freudenberger, e, a partir disso, descreveu o burnout como um sentimento de fracasso e exaustão causado por um excessivo desgaste de energia e recursos internos. (SILVA; LOUREIRO; PAES, 2008). Contrapondo-se a Freudenberger, Malash e Jackson (1981), adequaram o burnout a relações estabelecidas entre as características do profissional e propriedades do trabalho. Portanto, a SB passou a ser compreendida como encadeamento de excessivo e prolongados níveis de estresse provenientes da atividade laboral (TRIGO; TENG; HALLAK, 2007).

Em 2022, a Síndrome de Burnout foi incluída na Classificação Internacional de Doenças (CID) pela Organização Mundial de Saúde (OMS), deixando de ser apenas enfermidade ocupacional e tornando-se uma doença crônica. Com essa mudança a SB deixou de ser vista pelo código Z73.0 no CID-10 para código QD85 na CID-11, acarretando uma definição restrita ao estresse crônico causado no serviço e em nenhum outro setor da vida (POSSIDENTE, 2022).

Os três sinais iniciais do desenvolvimento da síndrome são uma exaustão avassaladora, sentimentos de cinismo e desapego do trabalho e uma sensação de ineficácia e falta de realização (MASLACH E LEITER; 2016). Nesta perspectiva, a Síndrome de Burnout foi definida psicossocialmente em três dimensões, segundo Maslach e Jackson (1999), sendo elas: Exaustão Emocional (EE), Despersonalização (DE) e Baixa Realização Profissional (BRP). A exaustão emocional é caracterizada pela falta ou carência de energia, entusiasmo e por sentimento de esgotamento de recursos. Os trabalhadores acreditam que já não têm condições de dissipar mais energia para o atendimento de seu cliente ou demais pessoas como faziam antes. A despersonalização faz com que o profissional passe a tratar os clientes, colegas, organização e pacientes como objetos, de maneira que pode desenvolver insensibilidade emocional. Já a Baixa Realização Profissional revela-se por uma tendência do trabalhador em se autoavaliar de forma negativa. As pessoas sentem se infelizes com elas próprias e insatisfeitas com seu desenvolvimento profissional (ROSA; CARLOTTO, 2005).

Entre os profissionais voltados ao cuidado do outro de maneira preliminar, os enfermeiros podem ser vistos em condição de grande vulnerabilidade ao burnout (TRIGO; TENG; HALLAK, 2007). Pois, a divergência entre a expectativa que os profissionais possuem em relação ao trabalho com a função da filosofia humanística que o caracteriza e a realidade do âmbito laboral pode suscitar um sofrimento emocional severo. Além do mais, a maioria dos profissionais de enfermagem realiza suas atividades no contexto hospitalar, de forma que, para Rosa e Carlotto (2005), ocorre a exposição a estressores ocupacionais que interferem na saúde mental, como por exemplo, longas jornadas de trabalho, inadequação de equipamentos e a exposição a riscos químicos e físicos.

Portanto, os Hospitais além de focar nos objetivos de um campo e no bem-estar dos pacientes, devem considerar importância na qualidade de vida dos enfermeiros e de todos os outros profissionais que constituem o serviço. Pois, o ambiente hospitalar gerencia positivamente os atendimentos com uma equipe saudável fisicamente e mentalmente. Com isso, a Psicologia Organizacional pode trabalhar na questão de saúde mental com os colaboradores, desenvolvendo acolhimento, servindo de apoio, e com a disseminação de informações sobre o estresse crônico. (Centro Universitário São Camilo).

Sendo assim, essa revisão integrativa da literatura tem como objetivo analisar como a Síndrome de Burnout se associa aos fatores de risco proeminentes em enfermeiros e técnicos de enfermagem em hospitais do Brasil.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja configuração remete-se a um método sintético de pesquisa, pautado na obtenção e análise de dados da produção acadêmica no período indicado. O que permite, nesse modelo de revisão, avaliar novos parâmetros de conhecimento a respeito do tema, correlacionando-os com outros questionamentos e fenômenos detectados durante a realização da pesquisa. Este método proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

Em primeiro momento, foi identificada a questão norteadora do estudo de revisão: De que forma a Síndrome de Burnout foi propiciada em profissionais de enfermagem no Brasil? Passando por toda etapa de pesquisa bibliográfica da literatura, classificação e elaboração de critérios para selecionar os artigos encontrados, para no final avaliar aqueles que foram elegíveis para revisão, sintetizando suas informações de forma discutida.

A busca foi feita nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os descritores identificados, formaram o seguinte termo de busca: “(*Burnout*) OR (*Exaustão*) OR (*estresse*) AND (*Enfermeiros*) AND (*Brasil*)”.

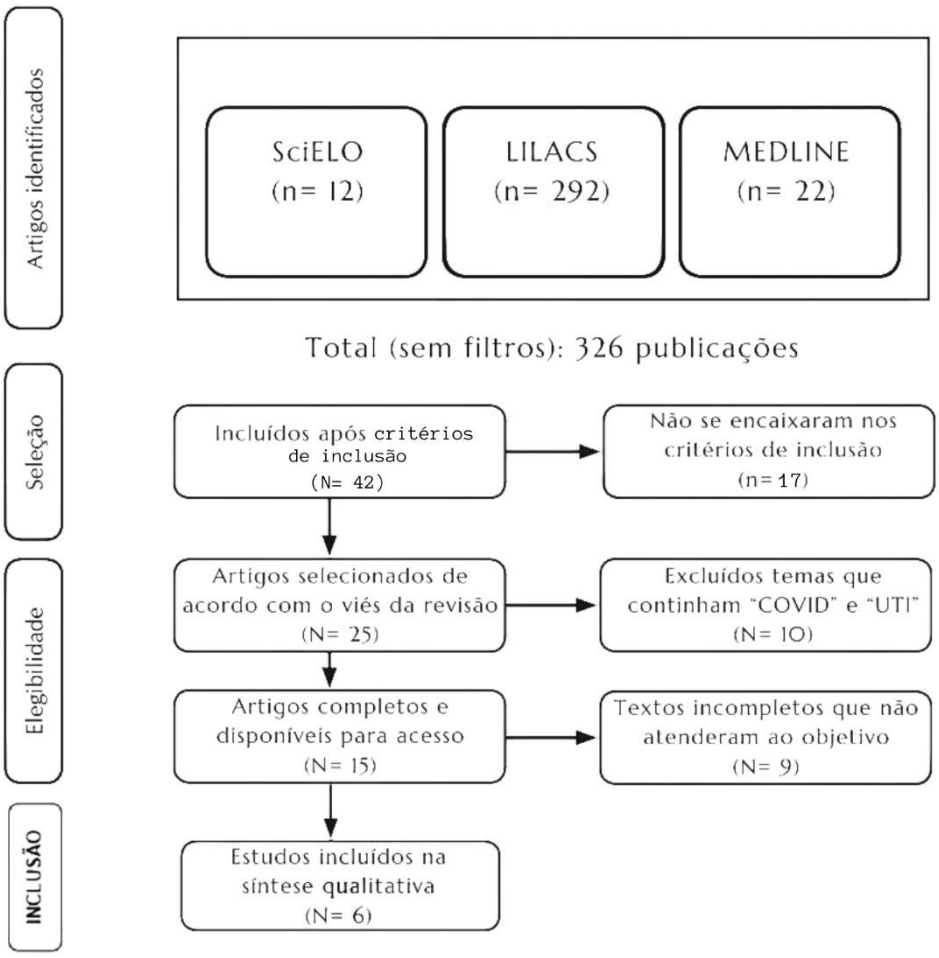
Os critérios de inclusão adotados se basearam em artigos que tenham sido publicados em até cinco anos (2018 a 2023), com idioma em português. Além disso, no âmbito de “países e territórios”, foi selecionada a opção “Brasil”. Artigos que não estivessem disponibilizados integralmente online, revisões de literatura, anais de livros, congressos, levantamentos epidemiológicos, correspondências, capítulos de livro, editoriais, monografias, dissertações e teses foram excluídas da presente revisão.

A análise integrativa das produções selecionadas levou a configuração do eixo temático, permitindo a organização dos autores por meio de um quadro plotado com o resumo, objetivos, metodologia aplicada no estudo e principais resultados encontrados de cada obra

RESULTADOS

De acordo com o que está sendo demonstrado nas figuras e tabelas subsequentes, com a aplicação dos descritores selecionados foram encontradas 326 publicações no total dentro das três bases de dados escolhidas. Posteriormente após a filtragem realizada conforme os critérios de inclusão e exclusão, restaram 6 artigos que foram utilizados para embasar esta revisão integrativa. Todas as publicações foram realizadas no contexto hospitalar de média e alta complexidade e são pesquisas recentes dos últimos 5 anos.

Figura 1. Fluxograma das buscas pelas produções científicas.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 01. Identificação dos artigos selecionados

Título	**Revista**	**Autores**	**Ano**	**País**
Prevalência de Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem de um Hospital Geral do Sul de Santa Catarina.	AMRIGS	MARCIANO, Luana et al.	2022	Brasil
Associação do sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros de hospital universitário.	Latino-Am enfermagem	VILLAGRAN, Camila et al.	2023	Brasil
Síndrome de Burnout em enfermeiros trabalhadores de um hospital público de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.	Ciências em saúde	FREITAS, Camila; FREIRE, Marco.	2020	Brasil

Dimensões de Burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar.	Cad. Saúde Coletiva	PATRÍCIO, Danielle et al.	2020	Brasil
Ansiedade, Depressão, Estresse e níveis de cortisol capilar em trabalhadores de enfermagem do serviço hospitalar.	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.	BARDAQUIM, Vanessa.	2019	Brasil
Concepções sobre a automedicação entre profissionais de enfermagem.	RBPeCS	MACHADO, Jackcelly et al.	2020	Brasil

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 02. Caracterização dos artigos selecionados

Artigo	Metodologia	Participantes	Instrumento de coleta	Local
1	Epidemiológico transversal.	126 funcionários de Enfermagem.	Coleta de dados utilizando dois instrumentos autoaplicáveis: informações sociodemográficas e aplicação de questionário validado de Maslach Burnout Inventory (MBI), com 22 perguntas, com 5 opções de resposta,as quais englobam os três aspectos fundamentais da SB.	1 Hospital/ Maternidade.

2	Descritivoanalítico.	269 Enfermeiros.	Questionário sociodemográfico e laboral (Escala Brasileira de Distresse Moral em Enfermeiros) e Inventário Maslach de Burnout (MBI).	1 Hospital Universitário.
3	Quantitativo, transversal e analítico.	80 Profissionais de Enfermagem.	Questionário socioeconômico e o Questionário do *Copenhagen Burnout Inventory* (CIB).	1 Hospital Público.
4	Quantitativa, Descritivo-Exploratória e transversal.	263 Profissionais de Enfermagem.	Três instrumentos de análise: Questionário de Maslach Burnout Inventory (MBI), Questionário de Saúde Geral (QSG-12). Ficha Sociodemográfica.	1 Instituição Hospitalar.
5	Descritivo, analítico, de corte transversal com abordagem quantitativa.	245 Profissionais de Enfermagem.	Três instrumentos de Análise: Questionário de identificação Pessoal e Profissional Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) Escala para Avaliação do Estresse Percebido (PSS).	1 Hospital beneficente.

6	Descritivo e Quantitativo, de corte transversal.	50 Profissionais de Enfermagem.	Aplicação de um questionário pré-elaborado, com identificação pessoal, jornada de trabalho, frequência da automedicação, medicamentos utilizados, dentre outros.	1 Hospital privado e 1 UBS

Fonte: Elaborado pelos autores.

Segundo os resultados apresentados, todas as publicações possuem abordagem quantitativa e utilizaram ao menos um questionário sociodemográfico para avaliar o perfil social dos participantes da pesquisa. Embora apenas 3 artigos tenham usado o questionário Maslach Burnout Inventory (MBI), que consiste em um instrumento psicológico para medir a exaustão em ambiente de trabalho que leva ao diagnóstico da Síndrome de Burnout. Portanto, para identificar os sinais da Síndrome de Burnout (SB) na amostra estudada, os demais estudos que não adotaram o MBI, foram incluídos nessa pesquisa pelo fato de relatarem o impacto psicológico dos profissionais de Enfermagem, relacionando-o à SB em seu conteúdo. Ainda que o questionário MBI seja o mais indicado para esferas de pesquisa que envolvem a temática de Burnout e apresentar melhor facilidade de comparação entre os resultados dos estudos, sua complexidade dificulta o entendimento da síndrome ao que é perguntado no instrumento de pesquisa.

Quanto à caracterização da amostra, foi observado que todas as pesquisam apresentaram predomínio de profissionais do sexo feminino, casadas, na faixa etária de 20 a 50 anos, com pelo menos um filho.

Primeiramente, evidencia que profissionais do sexo feminino predominam na enfermagem, com porcentagem de 92,5% de acordo pesquisa feita em Natal - Rio Grande do Norte e 90,5% segundo a pesquisa feita no Hospital Geral do Sul de Santa Catarina. Esse índice é devido a uma representação cultural da profissão ser moldada de caráter feminino. Tendo em vista esse fator, e relacionando a SB, nota-se que as

mulheres além de obterem sobrecarga devido a profissão atrela-se também a responsabilidades, tarefas domésticas e maternidade, havendo uma sobrecarga de atividades. Diante do exposto, o artigo realizado no Rio Grande do Norte contribuiu com estudo feito em três hospitais da cidade de Porto Alegre-RS, que corrobora que as mulheres apresentavam maior exaustão emocional, despersonalização e menor realização profissional. (FREITAS; FREIRE, 2020).

Ademais, o duplo vínculo empregatício, decorrente da insatisfação com salários baixos, fazem com que o colaborador assuma dois trabalhos. De acordo com o estudo feito no Hospital Publico de Natal, Rio Grande do Norte, 53,8% profissionais tem dois vínculos, e 1,2% possuíam triplo vínculo. Tendo em vista, as responsabilidades e demandas exaustivas de um trabalhador de enfermagem, quando o mesmo é preocupante pois acarreta uma carga horária grande a ser cumprida o que resulta em um afastamento social e familiar, trazendo como consequências o cansaço físico e mental, obtendo assim o estresse ocupacional devido à queda de produtividade do profissional de enfermagem. (FREITAS; FREIRE, 2020).

Segundo a pesquisa realizada no Hospital Universitário, o Sofrimento Moral (SM) é um dos fatores imprescindíveis para o desenvolvimento da SB, sendo caracterizado quando os profissionais de enfermagem são confrontados com as responsabilidades éticas, gerando embates de forma que afeta no exercício profissional, pois se veem impossibilitados de realizar ações. O SM é visto como uma resposta psicológica às ocorrências moralmente desafiadoras, como constrangimento e conflito moral contribuindo para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Com isso, o trabalho aplicou um questionário com 6 fatores da Escala Brasileira de Distresse Moral em Enfermeiros (EDME-Br), e correlacionou com as 3 dimensões da SB: Exaustão emocional, Despersonalização e Baixa realização profissional. Os enfermeiros que apresentaram as duas primeiras dimensões mencionadas, respectivamente, exibiram maior intensidade de sofrimento moral. Já a baixa realização profissional com presença de Burnout correlacionou-se maior intensidade de SM aos fatores da escala EDMW-Br: reconhecimento, poder e identidade profissional, cuidado seguro e qualificado, equipes de trabalho e na escala geral de SM. (VILLAGRAN, 2023).

DISCUSSÃO

Nesta revisão de caráter integrativo, notou-se fatores determinantes para o desenvolvimento da SB em enfermeiros. De início, a profissão mencionada conta como um fator que predispõe os indivíduos a tal sofrimento. A enfermagem é vista como a quarta profissão mais estressante de se atuar na área da saúde no setor público, pelo fato da exposição laboral propiciar insalubridade e sofrimento. Nessa perspectiva de fatores, (VILLAGRAN, 2023), um artigo utilizado como base para esse trabalho, evidenciou que os fatores predisponentes para o desenvolvimento da SB são: Sofrimento Moral (SM) e Fatores Sociodemográficos.

Com este estudo conclui-se que a área da Enfermagem está adoecendo com o ritmo de trabalho, baixa remuneração, responsabilidades diárias, situações de estresse, e com isto, se faz necessário o empenho em promover ambientes de trabalho mais saudáveis, promovendo apoio ao funcionário e elaborando intervenções que mobilizem gestores para buscar de alternativas práticas que contenham a exaustão emocional e preserve a qualidade da saúde emocional dos trabalhadores. Podendo conter medidas como: a identificação das necessidades dos profissionais; criando espaços para discussão para melhorias, visando soluções; programas de apoio psicológico; incentivos sociais, para que os colaboradores não precisem ter mais de um emprego e causando sua sobrecarga, dentre outros.
(PATRICIO, 2021).

Diante disso, entende-se que a Síndrome de Burnout é uma condição amplamente reconhecida que afeta profissionais de enfermagem, devido às elevadas demandas emocionais e físicas do trabalho. O cortisol basal é um hormônio liberado pelas glândulas suprarrenais, que responde com altos níveis séricos quando o indivíduo se expõe a uma situação de estresse crônico. A sua dosagem é útil como marcador de gravidade da SB, uma vez que permite a correlação da existência de quadro estressor psicológico diário, influenciando em danos a nível fisiológico humano.

Como consequência do aumento crônico do cortisol, incluem problemas de saúde física e mental, como hipertensão, obesidade, diabetes, ansiedade e distúrbios do sono. Tornando-se importante salientar a abordagem da relação entre a síndrome

de burnout e o cortisol basal em enfermeiros, a fim de desenvolver estratégias de prevenção e intervenção em pesquisas científicas. Isso porque, na pesquisa (BARDAQUIM,2019) incluída nesta revisão, foi detectado um aumento de cortisol em mais de 40% da população de enfermeiros em situação de risco, sendo apresentado níveis mais altos em dias de trabalho, quando comparado às dosagens realizadas em dias de folga.

Destaca-se também, que os profissionais de enfermagem trabalham diretamente com medicações, realizando o seu preparo e a administração, o que favorece a automedicação para alívio das dores e problemas de saúde não tratados corretamente. Segundo uma pesquisa realizada em um hospital privado em CascavelPR, as maiores queixas dos profissionais de enfermagem são dores em membros inferiores (MMII), estresse, transtorno do sono, cefaleia e lombalgia. O aparecimento desses problemas de saúde pode estar relacionado a longas horas de trabalho, o contato direto com o sofrimento humano, além de outras atividades realizadas em casa, diminuindo assim o tempo de descanso dos mesmos. Os medicamentos mais utilizados pelos profissionais foram: analgésicos (37%) e anti-inflamatórios (20%).(MACHADO, 2020). Visto isso, vale ressaltar sobre os riscos à saúde que a automedicação pode trazer, como atraso de diagnóstico ou diagnóstico incorreto causado pelo mascaramento dos sintomas, uso do medicamento inadequado para doença, dosagem inadequada, dependência medicamentosa, e a utilização por um longo prazo; que podem vir a ocasionar sérios danos à saúde tais como reações alérgicas, intoxicações e até mesmo a morte (MOURA, 2022).

CONCLUSÃO

Habitualmente, qualquer exercício laboral pode ser palco para desenvolver a Síndrome de Burnout, porém a profissão de enfermagem é uma das quais apresenta predisponentes evidentes. Os fatores relacionados aos resultados sociodemográficos e os obtidos nas escalas utilizadas transparece que há a necessidade de intervenções que diminua esse problema de saúde pública.

Dessa forma, espera-se que o presente estudo colabore para o mapeamento dos fatores e alerte as implicações da síndrome de burnout na vida do profissional de

enfermagem, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis e estratégias de prevenção. Pois, a saúde e o bem-estar dos mesmos são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento aos pacientes. Além disso, enfatiza a necessidade de conscientização sobre os riscos da automedicação e a importância de buscar tratamento adequado para problemas de saúde.

Apesar do presente trabalho no início, ter sofrido limitações no campo de pesquisa de qualquer forma o objetivo inicial foi alcançado através da revisão integrativa da literatura. Porém, tendo em vista da atualidade dos dados trazidos aqui, uma sugestão para novos trabalhos seria de buscar dados por meio de pesquisa de campo em diversas regiões do Brasil.

REFERÊNCIAS

BARDAQUIM, V. A. **ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESTRESSE E NÍVEIS DE CORTISOL CAPILAR EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO HOSPITALAR**. [s.l.] Universidade de São Paulo, 16 maio 2019.

DE FRANÇA, T. L. B. et al. **SÍNDROME DE BURNOUT: CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO**. **REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE ONLINE**, v. 8, n. 10, p. 3539–3546, 2014.

FREITAS, C. C.; FREIRE, M. A. **SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS TRABALHADORES DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE NATAL, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL**. Revista Ciências em Saúde, v. 10, n. 2, p. 5–12, 2020.

MACHADO, J.; DA SILVA, C. M.; DE PEDER, L. D. **CONCEPÇÕES SOBRE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**. Revista Brasileira de Pesquisa em Ciências da Saúde, v. 7, n. 13, p. 10–15, 2020.

MARCIANO, L. V.; BARRETO, V. M.; DOS SANTOS, E. M. **PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL GERAL DO SUL DE SANTA CATARINA**. Rev. AMRIGS, p. 01022105–01022105, 2022.

MOURA, Elionara. AUTOMEDICAÇÃO: **OS RISCOS QUE ESSA PRÁTICA CAUSA A SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2022.

PATRÍCIO, D. F. et al. **DIMENSÕES DE BURNOUT COMO PREDITORAS DA TENSÃO EMOCIONAL E DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM CONTEXTO HOSPITALAR**. Cadernos saude coletiva, v. 29, n. 4, p. 575–584, 2022.

POSSIDENTE, E. **O QUE MUDA COM A NOVA CLASSIFICAÇÃO DE BURNOUT NA CID – 11?.** Qualidade de vida e psiquiatria, 2023. Disponível em: <https://possidente.org/2022/01/27/o-que-muda-com-a-nova-classificacao-deburnout-na-cid-11/>. Acesso em: 27 out. 2023.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL. Centro Universitário São Camilo, 2021. Disponível em: <https://www.posead.saocamilo.br/saude-mental-no-trabalho-importancia-dapsicologia-organizacional/noticia/184>. Acesso em: 27 out. 2023.

SILVA, D. C. M. DA; LOUREIRO, M. DE F.; PERES, R. S. **BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR**. Psicologia Hospitalar, v. 6, n. 1, p. 39–51, 2008.

VILLAGRAN, C. A. et al. **ASSOCIAÇÃO DO SOFRIMENTO MORAL E SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**. Revista latinoamericana de enfermagem, v. 31, p. e3748–e3748, 2023.